

No segundo, quando o Barba pede a verificação de votação, cinco parlamentares do PT votam favoráveis à emenda aglutinativa, e os outros se mantiveram em obstrução. É legítimo, mas ninguém do PT se manifestou contrário ao projeto na hora do vamos ver, na hora do voto, e isso tem que ficar mais do que registrado.

Para finalizar, presidente, não poderia deixar passar o nome do deputado Dr. Jorge do Carmo. Deputado Dr. Jorge do Carmo, quando o senhor fala que o presidente se vitimizou, desculpe-me, mas eu passei aquela madrugada do dia 6 para o dia 7 de setembro na UTI, com o presidente Bolsonaro.

Um militante do PSOL, Adélio Bispo, esse sim com sangue nas mãos, não com um discurso de ódio, ele foi lá e tentou assassinar o então candidato a presidente, hoje presidente, num ato político. Isso, sim, é um crime político. Isso, sim, tem que ficar registrado, que um militante do PSOL, Adélio Bispo, tentou assassinar o presidente Jair Messias Bolsonaro.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, para restabelecer a verdade sobre o que aconteceu. É simples. Nós estamos num processo de obstrução aos projetos do governo. Na sessão do dia 27/03, o PSL, na sua totalidade, votou contra a inversão proposta pelo deputado Teonílio Barba.

No dia 02/04, o PSL inteiro votou contra a verificação solicitada pelo deputado Teonílio Barba. No dia 03/04, o PSL inteiro votou contrário ao pedido da deputada Márcia Lia. Na votação de hoje, é verdade o que disse a deputada Janaina.

Como o presidente encaminhou a votação simbólica, muita gente não se ateve a isso. E deveria ter pedido verificação nominal. Que poderia pedir o PT, o PSL, o PSB. Qualquer partido poderia. Não cabe só ao PT pedir votação nominal. Também o PT poderia. Não pediu. Mas, em seguida ao registro da deputada Janaina, o deputado Barba pediu para registrar os votos contrários. Do mesmo jeito que a deputada Janaina fez, o deputado Barba o fez.

Na votação da emenda aglutinativa, não cinco, mas quatro deputados do PT, votaram favoráveis à emenda aglutinativa, em função do debate que foi feito. Os outros continuaram a obstrução e não votaram. É preciso deixar claro o procedimento. Quando fiz referência ao PSL, não fiz à votação de agora, da emenda aglutinativa. Fiz a partir de um histórico que está registrado e que todo mundo tem acesso.

Só isso. Não sei por que esse cavalo de batalha. Basta reconhecer a verdade: "A gente votou contra a inversão, a gente votou a favor nisso, a favor daquilo". Não tem problema. Cada partido responde pelo que votou. Não tem crise. É simples assim. Está registrado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Beth Sahão tem a palavra.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Posso agora, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência é que autorizou todas as comunicações. Se não tivesse, eu com certeza não daria comunicação.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Se tivesse mais, eu também autorizaria.

Mas só para eu me partilhar com aquilo que o deputado Paulo Fiorilo fala. É exatamente isso. Votamos contra em vários dos itens que foram colocados em votação. E votamos a favor dessa emenda aglutinativa. Porque foi uma emenda que trabalhamos. E seria um contrassenso nos colocarmos contrários a ela.

Quero, antes de entrar em algumas questões, me solidarizar, mais uma vez, com uma deputada do PSOL, a deputada Erica. Que teve hoje um assessor seu que foi abordado, mais uma vez, pela Polícia Militar lá fora.

Não é a Polícia Militar da Casa. A Polícia Militar da Casa, por sinal, é preciso reconhecer, tem um carinho e um tratamento extremamente respeitoso para conosco e para com as pessoas que aqui trabalham. Esse parêntese precisa ser feito.

O assessor da deputada Erica, um negro, mais uma vez. Acabei de falar, agora há pouco, da questão da mulher negra do Mc Donalds. Agora volto a essa tribuna para mais um episódio lamentável de perseguição política. Muitas vezes, de desconfiança, apenas pela pessoa ser negra. Essa é a verdade. Isso também tem que acabar. Essa cultura precisa mudar. Essa coisa do racismo não pode mais continuar a acontecer.

Ele abordou e prendeu o assessor da deputada Erica. Se ele não ligasse para ela e se ela não pedisse a ajuda dos policiais militares da Casa, ele estaria preso até agora. Graças a ela e Polícia Militar da Casa foi possível livrar o seu assessor. Portanto, a nossa solidariedade. A gente sempre espera e sempre falamos isso: que esses episódios não podem mais acontecer. Estamos cansadas de trazer esse tipo de denúncia aqui na Casa. Portanto, fica aqui a nossa solidariedade.

Voltando à questão do que hoje foi dito. Eu queria fazer... O deputado Emídio trouxe alguns dados sobre a questão do comércio do Brasil com os países árabes. Eu queria falar um pouco mais. Descendente que sou, de libaneses, meus quatro avós são do Líbano. Portanto, sou raça pura. (Risos.)

Quero dizer uma coisa. Sem querer tomar partido, mas já tomando. Até porque, sempre defendi a paz entre árabes e judeus. Sempre defendi a paz. Jamais acho que ali pode ser um espaço de guerra. Mas sempre defendi os palestinos. Acho que eles têm direito ao seu espaço, ao seu naco de terra que lhes foi tirado desde o final da Segunda Guerra Mundial.

De lá para cá, eles nunca mais conseguiram ter uma pátria. E lutam por um espaço. Eles foram confinados. Já tive a oportunidade de chegar muito próximo à Faixa de Gaza e conhecer a situação de vida dos palestinos. Não é tão fácil assim. É uma desproporcionalidade entre Israel e o Estado da Palestina. E o presidente Bolsonaro, ele instiga ainda mais esse tipo de divisão, o que é lamentável, seguido, inclusive, pelo seu filho, Flávio Bolsonaro, que provoca, que faz provocações. E, talvez alguém mais avisado deve ter dado um recado para ele, ele imediatamente retirou a publicação que ele fez nas suas redes sociais em relação ao grupo Hamas.

Quero dizer que muitos desses grupos nos países árabes, têm se institucionalizado como o Hezbollah, por exemplo, que se institucionalizou e se tornou partido político. E mais do que isso, além da questão da falta de diplomacia e da falta de cuidado para com esses países, o que é lamentável, ainda vamos perder muito do ponto de vista das nossas exportações. Como bem colocou o deputado Emídio aqui, com números, que eu não estou com eles disponíveis neste momento, mas os países árabes são muito mais consumidores dos produtos brasileiros, principalmente dos produtos agrícolas, do que Israel. Três bilhões de dólares contra 400 milhões de dólares. Olha a diferença. Isso vai impactar, deputado Barlos Munhoz, que é ligado à agricultura, isso vai impactar as exportações brasileiras. Eu não tenho dúvidas sobre isso. Por exemplo, a Arábia Saudita é um país que consome muito a carne de frango, as aves. E nesse sentido já disseram que vão diminuir, senão interromper todo o processo de exportação de carne de frango do Brasil. Tudo isso por uma falta de competência, por uma falta de capacidade.

E para concluir ainda, o presidente Bolsonaro confundi, ou por falta de conhecimento, ou por má fé, o nazismo e atribui, diz que o nazismo foi um movimento de esquerda. E agora mesmo, os judeus pela democracia, acabaram de lançar uma nota de repúdio ao ministro Ernesto Araújo, após o governo afirmar que o nazismo é algo de esquerda, uma prática política nociva, que nunca mais deve ser repetida na nossa história, que dizimou milhões de pessoas, principalmente judeus. Mas não foram só judeus que foram dizimados. Foram negros, foram mulheres, foram prostitutas, foram homossexuais, deficientes, porque o paranoico do Hitler queria montar uma raça pura. E isso é querer compara... Gente, vamos contar essa história para quem? Quem que acredita nisso?

Ontem ele foi destruído pelos jornais da televisão e foi seguidamente destruído pelos jornais impressos e por todos aqueles que têm um mínimo de conhecimento histórico. Talvez ele tenha faltado em todas as aulas de história; com certeza ele faltou. Porque se ele frequentou pelo menos uma meia dúzia de aulas de história ele deveria saber que o nazismo foi um dos períodos mais obscuros da história contemporânea do nosso mundo. E a gente, todo o dia deve pedir a Deus para que uma história como essa nunca mais se repita na humanidade, porque foi péssimo, porque destruiu milhões de pessoas, porque matou, porque fez experiências terríveis com o ser humano. E isso precisa ser lembrado, para nunca mais ser repetido e não um presidente da República que se presta fazer uma viagem internacional e se remeter a essa comparação infeliz.

E eu parablenizo aqui os judeus pela democracia, porque eles estão realmente trazendo, tentando recuperar o período histórico e dizer que isso foi vergonhoso para o Brasil. É uma vergonha para o Brasil, um presidente fazer esse tipo de comparação. Se ele quiser fazer críticas à esquerda, pode fazer, não tem problema nenhum. Estamos muito habituados a esse tipo de coisa. Faz parte da democracia, mas faça críticas argumentadas. Faça críticas com competência. Saiba aquilo que você está falando. Defenda o seu. Aliás, deveria mais defender do que criticar. Mas, se for preciso criticar, faça, porque nós vamos rebater sempre, uma a uma dessas críticas.

Então, fica aqui o nosso repúdio a esse tipo de declaração, o nosso repúdio a essa tentativa de estimular a divisão que já existe entre os povos.

A nossa tarefa, como parlamentares, é poder unificar, é poder buscar a paz, é poder fazer com que os povos - embora, às vezes, a gente não tenha esse poder, às vezes nos sentimos impotentes para isso -, mas é poder fazer, através das nossas ações, das nossas narrativas, dos nossos discursos, que os povos possam viver em paz.

Eu acho que é isso. Estimular essas práticas, estimular violência, não vai nos levar a nada, pelo contrário, vai fazer com que a gente ocupe essa tribuna, não só aqui, mas em todos os espaços disponíveis, para denunciar esse tipo de retórica, que somente acirra os ânimos e acirra o ódio entre os povos e entre as nações.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Para uma comunicação, presidente?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Gostaria só de pedir que se eu pudesse concluir o processo de votação, aí eu passo quantas comunicações que possam ser suficientes. Pode ser, deputada Monica?

Em votação o item nº 3. Emendas nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, englobadamente. Os contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para pedir uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Coloco em verificação de votação.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não se encontrem em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

Neste momento, passo para uma comunicação à deputada Monica. Tem a palavra.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu acho que a gente pode fazer uma escolha aqui sobre que tipo de debate a gente vai travar e qual vai ser o ritmo do diálogo, nesta Casa.

Eu acho que essa escolha está se dando justamente hoje. A gente viveu um marco aqui sobre como é que nós vamos viver e conviver.

A gente sabe, deputado Gil, que o PSOL representa um projeto de oposição ao fascismo, à tortura, à violência, ao preconceito, ao debate antidemocrático. A gente sabe em que sentido a gente se opõe.

Mas a gente faz aqui um debate sobre a lisura. Quando o Bolsonaro foi atacado, a gente lamentou profundamente a ação de uma pessoa que, comprovadamente - tem vários indícios de investigação e a gente apoia toda e qualquer investigação nesse sentido -, que, comprovadamente, tem distúrbios mentais.

Agora, a gente não apoia e não esconde assessores que desviam dinheiro e que têm relações com a milícia; a gente não quebra placa de vereadores mortos numa situação de violência que qualquer parlamentar aqui poderia estar sujeito; e a gente não comete transfobia naquele plenário.

Então, a gente vai aqui ter debates, e a gente vai, sim, ser violento e vai ser violento mesmo no sentido de não aceitar - não aceitar - desonestidades intelectuais e preconceitos.

Em nome da verdade, na verdade, que fica explícito. Vocês podem manobrar o quanto vocês quiserem o argumento da realidade. O que aconteceu é uma tristeza, que todos nós lamentamos, lamentamos profundamente.

Que nenhum ser humano passe por isso. Nenhum ser humano Bolsonaro, nenhum ser humano Marielle, nenhum ser humano Erica Malunguinho, nenhum ser humano presidiário. Que fique claro, aqui, o nosso posicionamento contra a violência.

Nós não vamos aceitar, seja ela violência verbal, física ou psicológica. E toda vez que isso acontecer, nós vamos demarcar aqui o constrangimento que foi para o Sr. Douglas, hoje, que recebeu o repúdio de toda esta Casa.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Carlão.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Apenas para, pelo método de votação, para rejeitar, nós temos que votar "não".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só lembrando que se forem aprovadas as emendas e o item nº 3, a emenda aglutinativa fica prejudicada, vai ter problema.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Fica prejudicada toda a construção que nós fizemos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Porque ela entra claramente em confronto com o item nº 2. Então, a votação para manter o item nº 2, que foi aprovada sem conflito de redação, precisa ser rejeitado.

Ou seja, os deputados têm que votar "não".

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente, para fazer uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Peço, se puder... Pois não. Depois eu vou lá passar ao processo de votação e peço que as demais comunicações sejam posteriores ao processo de votação, que nós já demos o tempo.

Deputado Jorge.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, Sr. Presidente. Eu quero aproveitar essa oportunidade para responder ao nosso líder aqui do PSL, deputado Gil Diniz. Dizer, deputado, que eu não quero ser confundido, eu não tenho meias palavras e nem quero que você coloque palavras na minha boca.

Quando falei da vitimização, eu falei em plenário, aqui, que o que aconteceu depois daquela violência, que nós repudiamos, nós não somos do ódio. Nós somos da paz. Nós repudiamos toda e qualquer violência, como disse a nossa deputada aqui, a Monica da Bancada Ativista. Nós somos pela paz.

Quando falei da vitimização, eu me referi posterior àquilo, àquela violência que houve contra o presidente Bolsonaro, porque a partir dali o médico dele e todo o acompanhamento dele não deixou que ele participasse, orientou-o a não mais participar de nenhum debate, e isso prejudicou o Brasil. Preju-

dicou por quê? Porque nós não tivemos um debate das ideias e dos projetos para este país, porque a orientação, salvo melhor juízo, era de que o candidato não estava em condições de participar do debate. E com isso, as pessoas votaram sem saber em quê, sem saber em qual proposta, porque não foi apresentada nenhuma proposta para o Brasil. Aliás, a gente ficou sabendo depois, a chamada, famigerada reforma da Previdência.

Por isso quero dizer para você que nós não somos do ódio; nós pregamos a paz, nós pregamos uma sociedade justa, igualitária e solidária. Está bem?

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Depois do processo de votação, passo a todas as comunicações que sejam necessárias.

O SR. TEONILIO BARBA LULA – PT - Para botar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PT está em obstrução.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Colocar o PODEMOS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PODEMOS em obstrução.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Colocar o PRB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PRB está em obstrução.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PR - Presidente, colocar a bancada do PR em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PR está em obstrução.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA- PSB - Declarar obstrução da Bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB está em obstrução.

O SR. PAULO CORREA JR - PATRI - O PATRIOTA em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PATRIOTA está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Obstrução da bancada do PSL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Manifestar obstrução do MDB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O MDB está em obstrução.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A deputada Monica coloca o PSOL em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, quero registrar voto a favor de todas as emendas do PT.

* * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 70 Srs. Deputados: oito votaram "sim", 61 votaram "não", e este presidente, que não vota, quórum que rejeita o item nº 3 do roteiro de votação.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, assim que terminar o processo de votação e outros informes, gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Vou consultar o Plenário logo mais, se existe acordo para levantamento.

Gostaria de dizer que amanhã estou publicando o seguinte ato do presidente:

"O presidente da Assembleia Legislativa, tendo em vista a importância de que se reveste a modernização das normas regimentais para a atuação parlamentar em consonância com a realidade atual, nomeia, a partir das indicações dos senhores líderes partidários, deputadas e deputados abaixo relacionados para, sob a coordenação do nobre do deputado Jorge Caruso, compor o grupo de trabalho para revisão do Regimento Interno da Assembleia Legislativa.

Estão constantes nesta nomeação o deputado Rafa Zimbal-di, do PSB; deputado Altair Moraes, do PRB; deputado Wellington Moura, do PRB; deputado Roque Barbieri, do PTB; deputada Isa Penna, do PSOL; deputada Mônica da Bancada Ativista, do PSOL; deputado Teonílio Barba, do PT; deputado Enio Tatto, do PT; deputada Adriana Borgo, do PROS; deputado Tenente Nascimento, do PSL; deputada Analice Fernandes, do PSDB; deputada Carla Morando, do PSDB; deputada Maria Lúcia Amary, do PSDB; deputado Ricardo Mellão, do NOVO; deputada Marina Helou, da REDE; deputado Alex de Madureira, do PSD.

Então amanhã será publicado no Diário Oficial. Só digo aos Srs. Líderes que queiram incluir nomes que, por favor, oficiem este Presidente, pois todos os nomes são bem-vindos. Só lembrando que não existe proporcionalidade nesta Comissão, uma vez que esta Comissão não tem função deliberativa, então não tem a necessidade de proporcionalidade, e sim daqueles deputados que querem participar.

Lembro que esse estudo foi feito na legislatura anterior, aqui estão o deputado Coronel Telhada, a deputada Maria Lúcia Amary e outros deputados que participaram desse estudo, que também será apresentado a esta comissão, que pode fazer uma proposta para a Mesa Diretora.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência adita à Ordem do Dia da sessão ordinária de amanhã o Projeto de lei Complementar nº 28, de 2017, que tramita em Regime de Urgência, lembrando que esse projeto é a Controladoria da Assembleia Legislativa.

Questiono aos líderes presentes no plenário se existe acordo entre as lideranças para o levantamento da presente da sessão. Não havendo divergência, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje e com o aditamento ora anunciado. Está levantada a presente sessão. Boa noite a todos.

* * *

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 07 minutos.

* * *

4 DE ABRIL DE 2019

14ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **CORONEL TELHADA, CARLOS GIANNAZI, CAUÊ MACRIS e GILMACI SANTOS**

Secretaria: **ED THOMAS**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene, a ser realizada no dia 24/05, às 10 horas, para a "Homenagem ao Dia da Comunidade Turca", por solicitação da deputada Beth Sahão.

2 - MARCOS DAMASIO

Informa ser de Mogi das Cruzes, considerada hoje a maior cidade do Alto Tietê. Destaca a importância do transporte ferroviário para a cidade. Ressalta que em seu primeiro mandato nesta Casa solicitara à direção da CPTM um projeto para a nova estação de trem de Mogi das Cruzes. Diz que a nova estação de Suzano é considerada uma referência para o Alto Tietê. Menciona reuniões com o secretário de Transportes Metropolitanos e CPTM para

levar esta reivindicação. Pede que o novo Governo atenda e reconheça a importância do solicitado para a cidade. Agradece o secretário Alexandre Baldy pelo fim da baldeação na estação de Guaianases. Solicita a reforma das estações antigas da CPTM em Mogi das Cruzes e o envio do projeto da nova estação na área central.

3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Registra a presença dos alunos do Colégio Prestes Maia, de Osasco. Informa que está presente hoje nesta Casa o governador João Dória, reunido com grande parte dos deputados.

4 - CARLOS GIANNAZI

Convida todos para a audiência pública, a ser realizada hoje às 19 horas nesta Casa, para discutir o corte na área da Cultura. Menciona o congelamento de 128 milhões de reais da pasta, prejudicando vários equipamentos culturais e o acesso da população aos programas de cultura. Lembra a grande mobilização contra a extinção do projeto Guri, que foi mantido. Afirma que outros projetos estão sendo extintos. Cita os espaços de cultura que serão prejudicados. Apela aos deputados para que continuem a pressão para que estes projetos sejam mantidos. Dá explicações sobre as ações tomadas por seu mandato. Destaca que esta Casa tem o dobro do Orçamento da Secretaria da Cultura.

5 - ED THOMAS

Demonstra sua gratidão aos servidores da Polícia Militar. Saúda os alunos presentes nas galerias. Afirma que a política precisa de pessoas boas e de bem. Discorre sobre o leilão da Ferrovia Norte-Sul. Informa que a obra está 95% concluída. Lamenta o sucateamento das ferrovias no Brasil. Diz que a previsão para o início do funcionamento é de dois anos. Enfatiza que a cidade de Presidente Epitácio não está contemplada neste projeto. Pede o apoio de todas as autoridades para que esta cidade entre no circuito da malha ferroviária. Menciona as cidades contempladas pela ferrovia.

6 - ENIO LULA TATTO

Cumprimenta os presentes nas galerias. Solidariza-se com a deputada Erica Malunguinho. Repudia a forma como o deputado Douglas Garcia se dirigira a ela durante a sessão de ontem. Diz ser necessário levar este episódio até as últimas consequências. Exibe foto da AMA do Jardim Icarai. Esclarece que a população não consegue usar o aplicativo para marcar as consultas, em razão da falta de internet na periferia, e as mesmas devem ser marcadas pessoalmente. Elogia o programa Mais Médicos. Discorre sobre notícia da desistência de 1052 médicos do programa. Ressalta que mais de 90% da população atendida por este programa o aprovou.

7 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência.

8 - CORONEL TELHADA

Saúda os presentes nas galerias. Informa a publicação, hoje, no Diário Oficial de seu pedido de indicação para que a PEC 2 seja incluída na Ordem do Dia. Parabeniza os municípios de Alfredo Marcondes, Cruzália, Marília, Aramina, Itajobi e Jaci pelo aniversário. Discorre sobre ocorrência, esta madrugada, em Mogi das Cruzes de ataque a dois bancos por 25 bandidos. Ressalta que foram mortos 11 criminosos e diversos armamentos apreendidos. Exibe fotos da ocorrência. Lê os armamentos apreendidos na ação. Parabeniza a Polícia Militar pela ação. Saúda o novo comandante da Rota.

9 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

10 - CARLOS GIANNAZI

Informa ter protocolado representação no Ministério Público Estadual contra o governo João Doria por não cumprir a lei de reposição salarial dos servidores públicos do Estado. Lembra que o ex-governador Geraldo Alckmin nunca cumpriu esta lei. Informa que o artigo 37 da Constituição Federal versa sobre o mesmo tema. Discorre sobre as propostas e prioridades do atual Governo. Destaca que também a o piso salarial dos servidores não é cumprido. Exige inquérito civil para responsabilizar o governador João Doria por improbidade administrativa.

GRANDE EXPEDIENTE

11 - ISA PENNA

Solidariza-se com a deputada Erica Malunguinho pelo ocorrido ontem durante a sessão ordinária. Repudia a fala do deputado Douglas Garcia. Lamenta o discurso da exclusão da sociedade e a desigualdade social. Diz ser necessário o debate do projeto de sociedade inclusivo ou excludente para romper com as desigualdades em todas as áreas. Comenta dados sobre a população LGBT. Defende a união entre as diversas lutas. Diz não às desigualdades. Informa que o PSOL entrara com uma representação no Ministério Público e um pedido na Comissão de Ética para que a deputada Erica seja desagravada e o deputado Douglas seja responsabilizado.

12 - PAULO LULA FIORILO

Pelo art. 82, defende busca por diálogo a fim de resolver impasse sobre a inconstitucionalidade da PEC 02/18. Faz críticas ao primeiro ano da gestão de Bruno Cava na Prefeitura de São Paulo.

13 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos, por conveniência da ordem, às 15h33min.

ORDEM DO DIA

14 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h29min. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlão Pignatari, de alteração da Ordem do Dia. Encerra a discussão do PLC 28/17. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao projeto. Coloca em votação e declara aprovado o PLC 28/17, salvo emendas e subemendas, restando prejudicado o item 2 do método de votação. Coloca em votação e declara aprovada a subemenda às emendas de nº 2 e 6, ficando prejudicadas as emendas citadas. Coloca em votação e declara rejeitadas as demais emendas, englobadamente.

15 - VALERIA BOLSONARO

Para comunicação, anuncia a presença da atriz Patrícia Lucchesi, mãe de uma criança autista. Fala sobre a criação, nesta Casa, de frente parlamentar em defesa das pessoas com deficiência.

16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Dá as boas-vindas à convidada da deputada Valeria Bolsonaro. Agradece aos parlamentares pela aprovação do PLC 28/17. Discorre sobre a importância da criação da Controladoria Geral da Assembleia Legislativa. Frisa que todos os funcionários do órgão serão efetivos, contratados mediante concurso público. Afirma que o maior controle dos gastos públicos é uma demanda da sociedade.

17 - RAFA ZIMBALDI

Para comunicação, parabeniza a Mesa Diretora pela aprovação do PLC 28/17. Enfatiza a relevância do trabalho de um órgão de controle interno.

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Diz esperar que a criação da Controladoria Geral desta Casa sirva de exemplo a outras Casas Legislativas do País.

19 - SARGENTO NERI

Para comunicação, aprova a iniciativa de criar a Controladoria Geral da Assembleia Legislativa. Parabeniza a Polícia Militar por operação em Guararema. Defende a PEC 2/18.